



O depoimento dado com exclusividade ao portal de notícias da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Acontece, é de Luis Felipe Bezerra Pinto, sócio-diretor da Voasan S.A., empresa de auditoria e gestão contábil. Pernambucano e atualmente residindo em Curitiba (PR), o executivo formado em Contabilidade tem especialização em Auditoria e Contabilidade de Cooperativas pela PUC/MG.

Perto de concluir a [Graduação em Gestão de Seguros](#), da ENS, e o mestrado em Gestão de Cooperativas e Organizações Complexas e Plurais, pela PUC/PR, Luis Felipe integrou a delegação que viajou à cidade do Porto, em Portugal, em maio de 2024, para participar da primeira turma da imersão da Escola [“Práticas Europeias em Produtos e Distribuição em Seguros”](#).

Movido pelo desejo de entender a revolução digital no setor, os desafios da mediação e as estratégias de negócios e produtos, ele é enfático ao afirmar que o aprendizado e o networking foram fundamentais para a expansão da sua empresa e a consolidação do modelo de negócios que definiu como “um ecossistema inovador”.

Confira mais sobre essa história na entrevista exclusiva.

Portal Acontece - Você elogiou muito a imersão da ENS no Porto, e até revelou que conseguiu investimentos para impulsionar seu negócio. Conte mais sobre esse episódio e a sua trajetória.

Luis Felipe - Desde 2012, quando fundei a Voasan, atuo no segmento de proteção veicular, que, por muito tempo, operou à margem da regulação. Em 2019, a empresa virou [Voasan Auditus](#) e, junto a dois sócios, consolidamos um modelo de negócios focado em auditoria e gestão contábil para APVs. Nossa sede fica na cidade de Orleans, em Santa Catarina, e, conforme, a empresa foi ganhando mercado, ampliamos a atuação para nível nacional, estabelecendo bases em São Paulo e no Paraná. Com isso, passamos a oferecer soluções tecnológicas personalizadas para seguradoras emergentes oriundas do Sandbox da Susep (níveis S3 e S4), além de cooperativas e associações, tornando as operações mais ágeis e eficientes. Prestamos serviços para um grande número de associações, que ainda carecem de tecnologia, de gestão e de eficiência operacional, bem como mecanismos de governança. Atualmente, atendemos a cerca de 300 associações em todo o País, ou seja, 10% do mercado opera conosco.

O que te motivou a cursar a imersão no Porto?

Como expliquei antes, sou oriundo da proteção veicular. Com a iminente vigência da Lei Complementar 213/2025, que estabelece novas regras para o setor, busquei qualificação na ENS para me antecipar a essas mudanças. Sabia que haveria um regramento diferenciado e, por isso, decidi aprofundar meu conhecimento em seguros. Ingressei na [Graduação em Gestão de Seguros](#) para entender melhor o setor e busquei, na [imersão](#), a oportunidade de conhecer mercados mutualistas fora do Brasil e me preparar para essas mudanças regulatórias.

Fale sobre as conexões estratégicas feitas no curso que foram decisivas para a expansão do seu modelo de negócios.

Durante toda a viagem, o networking foi fundamental. Conheci executivos que abriram portas para parcerias estratégicas e, a partir dessas conexões, nasceu a Voasan S.A., uma joint venture formada pela Voasan Auditus, IT Power e 360 Solution. Isso aconteceu no último dia da imersão, durante o coquetel com a equipe da MDS, no Porto. Na ocasião, conheci o líder da área tecnológica da empresa, que apresentou soluções que poderiam atender ao setor de mútuas e, como eu já tinha uma atuação destacada neste segmento, enxergamos uma grande oportunidade de negócio.

Fizemos contato com a IT Power, empresa com forte expertise no desenvolvimento de softwares

para grandes seguradoras, que entrou na sociedade com um ativo digital avaliado em R\$ 40 milhões. Com isso, adquirimos uma empresa de CRM especializada no setor para atender aos nossos clientes. O software que desenvolvemos já estava presente no mercado de seguros e pronto para garantir conformidade regulatória e eficiência operacional. Nossa grande sacada foi perceber que essa tecnologia, maturada por grandes seguradoras, poderia ser aplicada às associações de proteção veicular, antecipando as necessidades do setor. Nossa ideia é ter a 'caneta Bic' dos sistemas de gestão. Queremos atender, com excelência, todo mercado emergente, garantindo que as mútuas tenham total conformidade com a nova regulamentação. Uma solução completa, eficiente e de fácil usabilidade.

Qual o próximo passo da Voasan S.A. e como você enxerga o impacto desse projeto na indústria?

Depois de um ano de trabalho, estamos prontos para entregar a solução ao mercado agora no final de maio. Comercialmente, já estamos estruturados e seguimos em testes. Além disso, garantimos um aporte de R\$ 20 milhões de investidores do agronegócio para estruturar as operações da Voasan S.A. nos próximos dois anos. Sabemos que esse valor ainda é modesto frente às grandes administradoras que surgirão, mas estamos chegando com um produto sólido, parcerias estratégicas e uma forte probabilidade de ascensão. Hoje somos um conglomerado de R\$ 60 milhões, pronto para transformar o setor.

E tudo isso só foi possível graças à ENS. Sem ela, nada disso teria acontecido. A imersão acelerou em 10 anos o que eu queria fazer. Foi muito rápido, como se eu tivesse participado de um Shark Tank. O curso permitiu construir um ecossistema inovador no segmento de seguros, estruturado para gerir as mútuas e garantir suas operações conforme a nova regulamentação. Nossa solução entrega tudo o que as gestoras e associações precisam: sistema, regulação, contabilidade, auditoria, atuarial, consultoria jurídica, entre outros.

E quais são seus planos com relação à qualificação profissional, pretende continuar investindo em outros cursos?

Com certeza! Já estou matriculado na [segunda turma da imersão no Porto](#), que acontecerá agora em maio, e estarei com a ENS em [Portugal e Espanha para estudar Gestão de Sociedades Mútuas](#). Essa formação é essencial para quem atua nesse ecossistema. Participar dessas imersões é uma oportunidade ímpar para quem deseja crescer no mercado de seguros. Além de aprofundar o conhecimento, permite ampliar horizontes, criar conexões estratégicas e conquistar uma presença mais sólida no setor. O networking é um dos grandes diferenciais, pois estamos cercados por profissionais altamente qualificados, comprometidos e prontos para desenvolver grandes operações.

Últimas vagas

A segunda turma da imersão no Porto está confirmada e segue com inscrições abertas para preenchimento das poucas vagas remanescentes. As aulas acontecerão entre 19 e 23 de maio.

Já a inédita imersão Gestão de Sociedades Mútuas, com destino a Lisboa e Madri, também está confirmada e conta com poucas vagas restantes. As atividades estão programadas para acontecer de 17 a 24 de junho.

Para participar de ambas as opções é necessário ter curso superior completo e mínimo de dois anos de experiência no mercado de seguros.

Quer viver a experiência e obter o mesmo sucesso de Luis Felipe? Clique nos links acima, conheça os cursos e matricule-se.

Crédito da foto: Divulgação ENS

Fonte: ENS, em 07.04.2025.